



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



OFICINAS DE MARACATU: A MÚSICA, OS QUILOMBOS E A ZONA DA MATA MINEIRA

ANDRADE, AMANDA ANTERO DE; MARACCI, MARILDA TELES

Palavras-chave: MARACATU, MUSICALIZAÇÃO, EXTENSÃO

Introdução

O maracatu é um dos ritmos mais populares do nordeste. Surgiu em meados do século XVIII no estado de Pernambuco durante o período em que pessoas negras ainda eram escravizadas. É um movimento de cultura popular que envolve música, dança e história.

O presente projeto se propõe a veicular esta cultura na Escola Estadual Professor David Procópio, em Ervália-MG, por meio de uma ação extensionista fomentada pela referida escola e apoiada pelo grupo O Bloco.

No momento realizamos oficinas semanalmente, às quartas-feiras. São espaços de aprendizagem, em que replicamos o ritmo do maracatu.

Objetivos

Formação das/dos estudantes do ensino médio público para temáticas ligadas à música, aos saberes quilombolas e à história da Zona da Mata mineira, através do maracatu.

Objetivos específicos:

- Fomentar o debate das temáticas da musicalidade negra e popular no currículo básico.
- Propiciar espaços de contação de histórias, com o protagonismo da comunidade escolar, para valorizar a história do município e a história do povo negro da cidade.
- Difundir os saberes populares dos povos quilombolas da Zona da Mata mineira em espaços públicos de ensino.
- Socializar saberes populares e científicos na esfera pública da cidade, de forma a abarcar seus espaços do cotidiano.

Material e Método

As oficinas foram idealizadas mediante apoio técnico, material e extensionista provindos do grupo O Bloco, de Viçosa.

Nos encontramos semanalmente, na E. E. Prof. David Procópio, em Ervália-MG. As oficinas são um espaço abertos aos estudantes para que possam se instrumentalizar na música, em especial no ritmo e na história do maracatu de baque virado.

Apoio financeiro

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV.

Resultados e Discussão

Conseguimos ofertar, até início de outubro, nove oficinas musicais na E. E. Prof. David Procópio, assim como uma viagem de campo em que estudantes participaram da oficina ofertada pelo grupo O Bloco.

Buscamos realizar oficinas aos sábados, mas que não tiveram sucesso, pela dificuldade de mobilização das/dos estudantes à escola nestes dias. Assim, alteramos nossas oficinas para as quartas-feiras, em que conseguimos atingir as/os estudantes de forma satisfatória.



Trabalho de campo à oficina do grupo O Bloco, Viçosa, 16 de Junho. Foto: O Bloco.

Conclusões

O projeto logrou a realização de algumas oficinas, assim como uma ida à campo com alguns estudantes do projeto. Almeja-se a realização de mais sete oficinas, assim como mais uma ida às oficinas do Bloco, na Casa da Paz, na UFV.

Agradecimentos

Agradecemos ao grupo O Bloco, pela assistência e disponibilidade; à Pró-reitoria de Extensão da UFV assim como o Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (NAPE) pelo financiamento do projeto.